

O melhor ainda não aconteceu, alertou Mayse Braga durante palestra com o tema Imantações

Como acontece todos os meses, no último sábado (3), a médium e palestrante espírita Mayse Braga lotou o salão da Comunhão Espírita de Brasília, para mais uma palestra com o tema Imantações.

Mayse explicou que a Doutrina Espírita nos lembra sempre, e está registrado em suas centenas de obras, que aquilo que é energia nos inunda, sai de nós e vem em nossa direção. No entanto, ela lembrou que a escolha é sempre nossa, dependendo do que pensamos, sentimos, sonhamos ou nos revoltamos, somos assediados pelas energias do universo.

A médium lembrou que nossas palavras têm uma força tremenda, não apenas nossos pensamentos ou sentimentos, e são construtoras ou destruidoras do nosso destino.

“Determinadas coisas que calamos e deveríamos falar ou que falamos, desviando os outros e o nosso próprio coração do correto, do digno, nos acompanham as consequências ao longo de várias existências”, disse.

Como exemplo de imantação, a palestrante recordou um episódio vivido por D. Irene e seu marido Mário Carvalho, um dos fundadores da CEB, relacionado à segunda grande guerra mundial, quando em 1981 fizeram uma viagem à Europa. Ela contou que em Berlim, D. Irene passou muito mal na entrada da cidade, pois havia um cordão de nazistas. Então, os amigos espirituais disseram à ela que até aquela data, em 1981, a guerra não tinha terminado, psiquicamente falando (a guerra terminou oficialmente em 1945). Disseram ainda que no mundo espiritual, em muitas regiões de sofrimento, a guerra existe até hoje. Segundo Maysa, tanto os algozes quando as vítimas da guerra, muitos ainda se perseguem por falta de perdão, por falta do desligar metal do que aconteceu.

“Quando não perdoamos, estamos ligados a quem nos magoou. Estamos ligados a quem nós não perdoamos. E isso é complicado demais, porque nós trocamos energia com essa pessoa mesmo à distância”, ressaltou Maysa.

A médium explicou que a reencarnação também é um contato energético de afinidade ou repulsa, e que a energia do outro muitas vezes é contrária à nossa porque tem relação com o passado. No entanto, ela lembrou que somos observados por uma nuvem de testemunhas invisíveis, pois as almas que sofrem só nos respeitam quando falamos a verdade. Se nos modificamos, só então elas desistem. Senão ficam nos acompanhando enquanto levamos velhas questões emocionais. “Quanto mais o tempo passa, essas imantações vão endurecendo, se cristalizando dentro de nós e sendo cada vez mais difíceis de serem superadas”, alertou.

Segundo a médium, a enfermidade é uma outra forma de justiça imposta por nós mesmos para resgates mais dolorosos, e cada enfermidade tem a sua energia. Ela explicou que ficamos imantados, pois cada doença tem o seu tônus, e quanto mais positivo o nosso tônus como seres encarnados maior as chances de cura. “Muitas vezes a pessoa nunca bebeu álcool e



aparece em uma determinada idade um problema de fígado que ninguém sabe como surgiu, ou um problema de pâncreas. Trazemos imantações do nosso perísprito que teve esses vícios passados para o novo corpo”, disse.

“As mazelas que trazemos nós mesmo pedimos ou nós mesmos criamos. Algumas enfermidades não estavam programadas no nosso processo cármico, mas estamos alimentando, diariamente, com nossas intolerâncias, nossos ódios, nossos preconceitos e aí vamos nos imantando dessas vibrações tão difíceis”, ressaltou Mayse.

Por fim, Mayse contou a todos que Joanna de Ângelis, recentemente, revelou à Divaldo Franco um convite feito por Jesus a 200 espíritos para voltar à Terra, e que ela será a única a reencarnar no Brasil. Os demais irão se espalhar pelo mundo, principalmente na Europa. A palestrante explicou sobre uma visita recente de Divaldo ao Vaticano, para um encontro com o Papa Francisco. O médium afirmou ter visto São Francisco de Assis e a irmã Clara. E, segundo ele, nesse momento, Joanna apareceu e disse que o papa é um dos duzentos escolhidos por Jesus, que já está na terra. Joanna disse ainda que Francisco de Assis também voltará à Terra a pedido de Jesus.

“Portanto meus amigos, o melhor ainda não aconteceu. E como antes do melhor vem dificuldade, preparemo-nos, porque as dificuldades não serão poucas. Nossos resgates acontecerão, sejam coletivos ou individuais. Não nos iludamos, tenhamos esperança, é diferente. E procuremos diariamente nos imantar da melhor energia do mundo. Aquela que crê, aquela que sabe, aquela que espera positivamente. Não deixemos que nada nem ninguém nos desanime”, ressaltou a médium.

Por fim, Mayse lembrou que no próximo mês, no dia 1º de dezembro, o programa Conversando com Mayse será ao vivo!